

Azeite sustentável: O equilíbrio entre produção e preservação

Um dos pilares do setor agroalimentar, o azeite goza de reconhecimento mundial pelas suas vantagens nutricionais e benefícios para a saúde. Este é um setor particularmente exposto às alterações climáticas, mas também comprometido com estratégias e inovação para mitigar os impactos negativos e garantir a sustentabilidade da tradição.

POR ANDREA VALENTE E ISABEL MARQUES, GRUPO DE TRABALHO ESG DA AICEP

O azeite ocupa um lugar de destaque na economia agrícola global, com a produção mundial atingir os 3,33 e 2,44 milhões de toneladas em 2021/2022 e 2022/2023, respetivamente. Neste mercado, a União Europeia domina a produção, liderada por Espanha, Itália, Grécia, e Portugal. As estatísticas apontam para um grande potencial de crescimento do mercado mundial de azeite avaliado em 11,19 mil milhões de dólares americanos em 2018, com perspetivas de atingir 17,2 mil milhões até 2028.

A importância do azeite no setor agroalimentar global tem sido visível na volatilidade dos preços ao longo dos últimos anos. Em setembro de 2023, o preço do azeite era 75 por cento mais caro do que em janeiro de 2021. Em janeiro de 2024, o preço era 50 por cento mais caro do que em janeiro de 2023. O aumento mais elevado observou-se em Portugal (+69 por cento, comparado com janeiro de 2023), seguido da Grécia (+67 por cento) e de Espanha (+63 por cento).

Este aumento está em linha com a tendência inflacionária dos preços dos alimentos, verificável desde a pandemia de covid-19 e agravada com

a guerra na Ucrânia. Apesar disso, o preço do azeite tem mantido um aumento superior e mais consistente, quando comparado a outros produtos agroalimentares. As temperaturas extremas verificadas no verão de 2023 em grande parte do Mediterrâneo danificaram as oliveiras, levando a uma fraca colheita porque a redução da humidade do solo atrofiou as plantas e as culturas durante a sua estação crucial de crescimento.

Entre abril de 2022 e maio de 2023, as temperaturas médias foram entre 2,5°C e 4°C superiores à média em países como Espanha, um dos mais importantes produtores mundiais de azeite. Isto combinou-se com chuvas persistentemente baixas durante mais de um ano para criar uma seca severa. Na Andaluzia, no sul de Espanha, os reservatórios de água ficaram reduzidos a cerca de 25 por cento da sua capacidade. Como resultado, os stocks diminuíram significativamente em relação aos anos anteriores e os preços do azeite dispararam para os níveis mais elevados de sempre.

A evolução do mercado ao longo dos últimos anos, diretamente relacionada com ondas de calor na Europa (mas

também nos EUA, na Ásia e noutras regiões) vem lembrar o impacto dos eventos climáticos extremos (aumentos de temperatura, tempestades, cheias) no normal funcionamento dos mercados. Simulações climáticas da NASA apontam para cenários vívidos em que as alterações climáticas terão efeitos profundos nas colheitas agrícolas já em 2030.

Neste contexto de ameaça à produtividade, a consciência da necessidade de práticas sustentáveis na produção do azeite assume um caráter de urgência. A produção enfrenta impactos ambientais significativos, como o consumo intensivo de água, a degradação do solo e o uso de agroquímicos. Os agricultores estão sob pressão tanto dos consumidores como dos reguladores para adotarem práticas mais sustentáveis.

Estes são desafios que têm sido acompanhados de respostas e soluções que combinam inovação e tradição, no sentido de melhorar a sustentabilidade do setor. Nos grandes centros de produção (Espanha, Itália, Grécia, Portugal), os agricultores estão a recorrer a técnicas antigas e modernas e a apostar no azeite orgânico, a re-

descobrir a utilização tradicional de culturas de cobertura para proteger o solo dos olivais (práticas regenerativas para preservação da biodiversidade), a aproveitar a tecnologia para fazer o melhor uso dos recursos hídricos (reutilização de águas residuais, conservação da água), a aumentar a utilização de ferramentas digitais para gerir os recursos de forma mais eficiente (monitorização do ar e do solo para avaliar fatores como a temperatura e a evaporação das folhas), entre outras soluções que vão ajudando o setor a estar menos dependente de fatores climáticos e a manter-se competitivo.

Sustentabilidade no setor do azeite em Portugal

Em Portugal, regiões como o Alentejo, Trás-os-Montes e Beira Interior são conhecidas pela qualidade superior dos seus azeites, fruto de um microclima

único e variedades autóctones de azeitona. Nos últimos anos, o país tem registado um aumento significativo na produção, muito devido à modernização dos olivais e à adoção de práticas mais eficientes.

Também em Portugal o setor de azeite tem implementado práticas que equilibram tradição e inovação e que vão desde o uso eficiente da água (sistemas de rega gota-a-gota que minimizam o desperdício hídrico), aproveitamento de resíduos (caroços de azeitona utilizados para produzir biomassa, uma fonte de energia renovável, reduzindo a pegada carbónica), proteção da biodiversidade (olivais tradicionais reconhecidos pela sua contribuição para a conservação de habitats e espécies locais). Projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico, como o uso de *drones* para monitorizar a saúde dos olivais, também têm mostrado resultados promissores. Além disso, Portugal tem

acentuado o investimento em certificações, como a DOP (Denominação de Origem Protegida), os referenciais de sustentabilidade e a agricultura orgânica, que asseguram padrões de qualidade e sustentabilidade.

O futuro do setor do azeite está incontornavelmente alinhado com três tendências principais: a pressão dos consumidores e o aumento da procura por azeite sustentável, inovação tecnológica e neutralidade carbónica. No cenário global, a indústria enfrenta desafios significativos, mas também tem a oportunidade de se transformar num exemplo de como equilibrar produção e preservação. Portugal é disso exemplo. O compromisso com a sustentabilidade não é apenas uma resposta aos desafios atuais, mas um caminho para garantir o futuro do azeite português como um produto de excelência com continuada liderança nos mercados globais. ●

